

Artigo

# SUBLIMINARES-2

2005

1

Formatado em DOC e  
Convertido para PDF por,

**Mr.MaxMaster**

**E distribuído sem fins lucrativos.**

Para contato via MSN adicione,  
[maxmastermail-msn@yahoo.com.br](mailto:maxmastermail-msn@yahoo.com.br)

No momento todo trabalho que realizo  
dedico a ΔΕΥΣ, meus pais e aos meus amigos queridos!

2

## Sua excelência: a música

### “Observação”

"...emoções de toda espécie são produzidas pela melodia e pelo ritmo: através da música, por conseguinte, o homem se acostuma a experimentar as emoções certas: tem a música, portanto, o poder de formar o caráter, e os vários tipos de música, baseados nos vários modos, distinguem-se pelos seus efeitos sobre o caráter - um, por exemplo, operando na direção da melancolia, outro na da efeminação, um incentivando a renúncia, outro o domínio de si, um terceiro o entusiasmo, e assim por diante, através da série". Aristóteles.

### Na Linha do Tempo...

O objetivo deste site, não é estudar a música em si mesma, como arte abstrata, entretenimento ou lazer, mas sim, a música como energia literal, capaz de influir no caráter do indivíduo, para melhorá-lo ou piorá-lo. Música como força tangível, concreta, capaz de transformar sociedades inteiras e até grandes civilizações, como ocorreu no passado, com suas influências, ora nefastas, ora benéficas. Você certamente se lembra da decadência da civilização chinesa e da falência da grega. Seria muita pretensão de nossa parte, estudar todos os efeitos

causados pela influência da música como agente transformador tanto da alma, como da sociedade. Pretendemos isto sim, dar apenas algumas pinceladas, neste quadro imenso de estudos e pesquisas que se descortina na nossa frente toda vez que começamos a pensar como os antigos, a respeito do poder incomensurável da música, no seu aspecto sociocultural.

### Pitágoras e a música:

"Era exatamente a isso que se dirigia Pitágoras na pesquisa através da qual descobriu que toda a música pode ser reduzida a números e relações matemáticas - e que o universo inteiro, e

todos os fenômenos dentro dele, também podem ser explicados nos mesmos termos, e nos mesmos números e relações matemáticas especiais encontrados na música. A compreensão pitagórica da música era muito mais do que apenas materialista, acadêmica, e esse tipo de compreensão é lamentavelmente raro hoje em dia. Não obstante, descobrimos alguma coisa dessa chama sempre jovem da sabedoria eterna, preservada na pequena minoria de músicos que ainda agora aliam o conhecimento acadêmico e a experiência prática da música a um genuíno e sério desenvolvimento espiritual interior."(O Poder Oculto da Música.David Tame).

## **Música: a primeira linguagem**

Jacques Stehman, historiador francês, afirmou que a música foi a primeira linguagem do homem primitivo. Na linha do tempo, quando retrocedemos na história das antigas civilizações, começamos a entender a real importância da música no contexto da formação cultural de um povo. Os antigos egípcios, por exemplo, a entendiam como energia vibratória universal, chamando-a de Verbo ou Verbos, para os pitagoristas gregos era a 'Música das Esferas', já para os chineses, a música era como 'energia celeste da perfeita harmonia'. Até mesmo Platão, amante da música, já selecionava

as melodias segundo a influência que exercia sobre o povo, indicando músicas para finalidades guerreiras, estimulativas e educativas. Cyril Scott, compositor impressionista do começo do século passado, escreveu que "uma inovação no estilo musical tem sido invariavelmente seguida de inovação na política e na moral. E, o que é mais... ao declínio da música [no Egito e na Grécia] seguiu-se o completo declínio das próprias civilizações egípcia e grega". (Cyril Scott-Music, Its Secret Influence Throughout the Ages -Aquarian Press - 1958).

## **Música, Matemática ou Física?**

O que dizer da música como expressão matemática e principalmente física? Não podemos ignorar o aspecto da física inerente à música, quando às vibrações dos seus acordes. Em determinadas frequências, fazem estilhaçar não só taças de cristal, mas também lustres e vidraças. Podemos afirmar que determinadas vibrações na música são usadas de maneira subliminar, visto que o ouvido humano tem um limite para captação de sons conscientes. As vibrações abaixo e acima destes limites são captadas inconscientemente provocando em algumas pessoas, dores de cabeça, sensações de mal-estar, medo, angústia, excitação ou até mesmo, uma calma aparente. Os sons

subliminares são muito usados no cinema para se conseguir um estado alterado de consciência ou para se conseguir o efeito desejado em determinadas cenas, semelhantes às sugestões pós-hipnóticas. E o que dizer do ritmo das músicas? Os fatos registrados na história atestam os efeitos que os ritmos cadenciados podem ocasionar. Tomemos por exemplo, uma tropa de soldados marchando em uníssono, ao atravessar uma ponte. O somatório das vozes, da cadência da marcha, da altura e principalmente da frequência dos sons, se estiverem na mesma frequência das vibrações das moléculas da estrutura daquela ponte, podem fazê-la ruir em poucos segundos. A destruição da ponte,

antes mesmo dos soldados atravessá-la, pode ser semelhante a da taça de cristal!  
O caso mais antigo...

O caso mais famoso, e provavelmente o mais antigo que a história registra dos efeitos físicos da frequência do som, é a destruição dos muros de Jericó, através de Josué, cerca do séc. XV a.C., conforme relatado nas páginas da Bíblia. Orientado divinamente, Josué estabelece um plano misto de sons ritmados e música, combinados com o número sete, que é um número místico, também considerado o número da perfeição de Deus (sete trombetas, sete anjos, sete dias, etc.). As tropas circundaram a cidade, marchando durante seis dias,

onde sete sacerdotes levavam sete trombetas de chifres de carneiro. No sétimo dia, rodearam a cidade 7 vezes, e sob as ordens de Josué, tocaram longamente a trombeta, e todos gritaram com grande voz, em uníssono juntamente com os sons das trombetas e da marcha. Imediatamente, as poderosas muralhas ruíram, e a cidade foi tomada e saqueada pelos hebreus (Josué 6.4-20).

**Mozart:  
quando a audição 'fala' mais alto**

O jovem Mozart ouviu certa vez uma composição polifônica executada pelo cora da Capela Sistina do Vaticano. A complexa partitura era um segredo

7

guardado pela Igreja por muitas décadas. Para Mozart, foi suficiente ouvi-la apenas uma vez, para poder transcrever a composição de memória. Ele foi capaz de captar cada uma das quatro vozes separada e coletivamente, vertical e horizontalmente.

(Transcrito da A Era da Manipulação de BRYAN KEY)

**Os sons como arma:**

Uma tática militar anti-guerrilha ou manifestações populares, revela a eficiência dos sons (combinados). O conjunto matematicamente combinado dos sons das botas batendo cadenciadas

no chão, das vozes de comando, dos 'gritos de guerra', das batidas ritmadas dos cacetetes nos escudos, fazem com que um pequeno pelotão, representante de maneira inconsciente, subliminar, algo muito mais ostensivo do que é na situação real. Conclusão: - um contingente pequeno de soldados bem treinados, pode dispersar uma grande manifestação de massas, com milhares de pessoas. Infelizmente o homem moderno, reducionista e materialista tenta tapar o sol com a peneira, ignorando a íntima relação da música com os fatos que o cerca, chegando, na sua ignorância, a afirmar que não existe subliminar na música ! Ainda bem que as descobertas arqueológicas estão a cada

8

dia, corroborando histórias que até pouco tempo atrás, eram consideradas 'da carochinha', superstição ou lenda. No caso da passagem bíblica sobre as muralhas de Jericó, como relatamos, ficou provado, após minuciosa perícia técnica das ruínas, que num determinado momento, os muros simplesmente se desmoronaram, como se tivesse havido uma grande implosão, algo místico, divino e ao mesmo tempo físico, desintegrando ou desestruturando toda harmonia que agregava umas moléculas às outras, nas bases das edificações.

### **Os olhos de Beethoven:**

Uma das maiores obras da música clássica ocidental, a "Nona Sinfonia" de Beethoven foi composta quando o compositor já estava completamente surdo. Ou seja, o autor nunca ouviu sua obra sendo executada. Neste caso ocorreu o que chamamos de sinestesia, onde a percepção visual da partitura estimulou ou substituiu a auditiva. Na verdade, ele "viu" a música.

(Transcrito da A Era da Manipulação de BRYAN KEY)

### **Backward Masking: As mensagens invertidas**

Quando Gary Greenwald começou a desenvolver estudos sobre mensagens invertidas nas músicas, empreendidos pelas Universidades de Standford e Universidade de Los Angeles, também conhecidas como 'Backward Masking', certamente foi chamado de louco, fanático, religioso, lunático, etc. (assim como tem ocorrido com o criador deste site!) e que o cérebro não entende as mensagens quando estão invertidas, como se pudéssemos comparar o cérebro, o melhor e mais complexo computador que existe, a um simples rim... Graças a Deus que, não poucos estudos científicos tem conseguido mostrar, através de modernos equipamentos multimídia, que frases e

até palavras são codificadas pelo cérebro, e, no exato momento que estamos falando, estas expressões já estão sendo enxertadas na fala. O professor Vicente já analisou depoimentos surpreendentes de crianças que, quando estão dormindo, baluciam palavras invertidas de músicas que ouviram durante o dia. Quando se inverte a rotação de uma fala, discurso, ou depoimento, detecta-se claramente o real significado ou sentido que gostaríamos de ter falado, mas por medo, repressão ou por um motivo alheio ao nosso consciente, não o fizemos do modo normal. É como se fosse um (moderno) detector de mentiras. Vale a pena conferir o espetacular estudo desenvolvido por David Oates, quando mostra por

exemplo, um discurso de B.Clinton a respeito de Monica Lewinsky, mostrado em rotação contrária. As mesmas palavras que foram pronunciadas do lado normal, agora desabonam a idoneidade moral de sua 'estagiária'. A experiência feita com o discurso de Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar no solo lunar, também é impressionante. Confira: <http://www.reversespeech.com>

É, realmente há muito mais coisas entre o céu e a terra, que a vã filosofia imagina.

### **As Mensagens de Rebeldia e Violência**

"Right now! / Ahhhhh! / I am na anti Christ  
I know what I want / And I know how to

get it / I wanna destroy passers by/ For I  
wanna be - anarchy" Anarchy in the UK" -  
Sex Pistols\*

\*Agora!/Ahhhhh!/ Sou um anticristo/ Sei o  
que quero/ E sei como consegui-lo/  
Quero destruir os transeuntes/ Pois quero  
ser anarquia/

"Anarquia no Reino Unido" - Sex Pistols

A história se repete, a violência volta a ocupar praticamente todo o espaço na mídia. A violência é fruto principalmente da rebelião do indivíduo aos valores e conceitos sociais, morais e políticos de uma sociedade. Foi a partir dos anos 50 que estes aspectos de rebeldia marcaram

de maneira muito profunda toda cultura jovem não só norte-americana, mas mundial. Estes jovens viveram e cresceram dentro de uma sociedade consumista e materialista, tendo como pano de fundo, as cenas recentes ainda muito vivas e todas as conseqüências cruéis da 2a. Guerra Mundial. A música, em especial o rock, foi, sem dúvida, o grande meio de catalização, como linguagem única da juventude, capaz de expor e traduzir todos os seus anseios e conflitos, provocados pelas desigualdades sociais e raciais, problemas existenciais, lares desfeitos e desajustados, reflexos e seqüelas impiedosos da guerra. A música, antes da década de 50, era bifurcada em dois

grandes mercados: a chamada música para brancos, produzida por grandes gravadoras para um público nacional, constituída de música erudita e romântica e a música para negros (o blues e o rhythm and blues), produzida por gravadoras menores, para um público bem menor. Por sua vez, o "country-and-western", música caipira dos brancos pobres, de natureza folclórica e origem rural, era tão marginalizada quanto à dos negros.

### **Nasce o "rock in roll"**

A fusão destas tendências musicais, que veio a se chamar de rock in'roll, de estilo contestatário, foi 'adotada' pelos jovens

de classe média branca, como forma de se rebelar contra os padrões sociais estabelecidos na época, por seus pais. A indústria cultural norte-americana percebendo o emergente mercado que se abria com o rock e sua filosofia de vida, investiu pesado nos cantores brancos, uma vez que o mercado nacional relutou no início para aceitar o seu estilo agressivo, lançando Bill Halley e em seguida, Elvis Presley (nos Estados Unidos), e os Beatles (na Inglaterra, depois de 1962).

### **A semente da violência no cinema**

O cinema, importante meio de formação de ideais e valores da época, não ficou de

fora neste processo. Já havia sido lançado o filme "The wild one" (O Selvagem) em 1953, com Marlon Brando, que retratava o choque entre a sociedade organizada e uma juventude "selvagem" e sem rumo. Em 1955, o cinema lançou "Rebel without a cause" (Juventude Transviada) com James (Jimmy) Dean, que tratava dos jovens "rebeldes sem causa" da época. Mas foi com o filme "Blackboard Jungle" (Sementes da Violência) também com James Dean, de 1955, com a trilha "Rock around the clock" de Bill Haley, o já então hino de guerra dos jovens, que a verdadeira 'semente da violência' seria lançada, como uma verdadeira bomba no universo mental dos adolescentes. James Dean, o maior mito

do cinema da época, foi 'idolatrado' e imitado por toda uma geração, como símbolo de rebeldia contra a sociedade consumista e tradicional. Logo, todos estavam usando o mesmo estilo de corte de cabelo, jaquetas de couro e jeans como uniforme. Dean morreria quatro dias antes da estréia de seu filme em Nova Iorque, num desastre automobilístico, sem sequer imaginar a influência maléfica que representara à esta geração.

### **A contribuição da literatura**

"Coincidentemente", na mesma época era lançado o livro "The Doors of Perception" (As portas da percepção) de

Aldous Huxley, que prestigiou o consumo de drogas alucinógenas (daí o nome do conjunto de rock "The Doors"). trazendo prestígio científico e validade literária ao debate das drogas em seu livro, numa época em que os jovens buscavam ardentemente, dentro da chamada "política do êxtase", a exploração sistemática de efeitos sinestésicos, afirmando o Princípio do Prazer sobre o Princípio de Realidade. Tanto é que, o próprio Huxley experimentou (assim como milhões de jovens na década de 60 e até hoje o fazem) e viu que as "portas da percepção" tanto podem se abrir para o céu, como também para o inferno.

## **A palavra de ordem era: REBELIÃO**

A rebelião ou a semente dela, certamente nasceu quando Lúcifer tentou em seu coração estabelecer um trono num lugar acima do Criador. É importante lembrar que este 'anjo de luz' ocupava um cargo de destaque junto ao coro celestial, algo como diretor presidente do departamento de música do reino dos céus. Claro que para ocupar este lugar privilegiado, teria que ser alguém com altíssimo conhecimento musical. Porém, subestimou a onisciência e a força do Altíssimo e seus planos caíram por terra, foi expulso juntamente com um terço de todo exército celestial. Para os que defendem a tese do "inconsciente

coletivo" de Jung, a doutrina da anarquia e rebelião foi plantada no inconsciente neste momento histórico e, desde então, esta história de revolta e inconformidade com padrões éticos, morais e sociais tem sido fonte de inspiração de gerações de músicos e se tornou um das temáticas preferidas em especial do rock e punk dos anos 60.

## **Nasce a violência**

A violência acabou se transformando na linguagem universal de uma grande parte da juventude até os dias de hoje. Definitivamente a 'semente da violência' encontrou solo fértil. As normas morais e os padrões de condutas sociais estavam

rompidos, a juventude mergulhava de 'cabeça' nas anfetaminas, nas bebedeiras, no LSD e suas visões cósmicas e alucinógenas, nas experiências e depravações sexuais. Podemos classificar a influência da música em cinco tópicos principais: violência, sexo, drogas, ocultismo e hedonismo. Estudaremos em primeiro lugar a violência. Um médico, ao pesquisar porque havia tanta violência nos shows de rock, descobriu que o hormônio que uma pessoa produz e que é injetado no sangue quando se zanga é o mesmo produzido quando uma pessoa ouve rock. A violência na música atingiu seu clímax com o movimento Punk que, carregado de crueldade e sadismo, é

contrário a todos os princípios aceitos pela sociedade. O Punk-Rock é mais que um estilo de música, é também uma filosofia de vida, de comportamento. Seus seguidores colocam correntes, brincos e alfinetes espetados nos mais diversos locais do corpo. Foi o grupo Sex Pistols que inaugurou o punk-rock com todo tipo de insultos, agressões e obscenidades.

Sid Vicious foi um dos maiores ícones do movimento punk. Era o baixista da Banda Sex Pistols (Pistola do Sexo) e morreu de overdose de heroína, na banheira de seu apartamento em 1979, afogado em seu próprio vômito.



## **A rebeldia e a violência na música**

Citaremos em seguida várias letras de músicas abrangendo o tema, pois os efeitos da música se tornam mais maléficos, quando reforçados pela mensagem da letra e influência da personalidade dos artistas. Citaremos também alguns trechos de entrevistas e declarações contendo referências à violência e rebeldia na música popular em geral, dadas por pessoas que, de alguma forma estão envolvidas no mundo da música (várias delas já falecidas).

Alice Cooper - Declarou: "Rebelião é a base para o nosso grupo. Alguns dos jovens que nos escutam realmente são

dementes; mas eles olham para nós como heróis porque seus pais nos odeiam tanto". Às vezes corta a cabeça de um cachorro no palco e a joga para a platéia, que fica louca para pegá-la, com o sangue ainda saindo. Outra vez fez o mesmo com um bode, só que jogou os intestinos na platéia.

Nota: Cooper, cujo nome verdadeiro é Vincente Furnier - é filho de um pastor batista, tendo vivido parte de sua infância em Phoenix. Alice Cooper, ficou mundialmente conhecido nos anos 70 por ser vocalista de rock satânico e, suas performances não dispensavam bichos, principalmente cobras. Há vários anos, arrependeu-se de seus atos e, auxiliado por seu pai converteu-se, e hoje pertence

à congregação Batista de seu genitor. Nos últimos meses, o cantor através de sua fundação, doou mais de 500 mil dólares para obras cristãs de caridade.

Allen Lanier - Um integrante do grupo "Blue Oyster Cult" declarou: "Rock and Roll tem emoções realmente violentas...Há muita violência, muita agressão na música".

Beatles - Tem uma canção intitulada "She's leavin' home" (Ela está deixando a casa), enaltece uma jovem que sai de casa, atrás de prazer e alegria no mundo, para fazer o que ela quer.

Bruce Dickinson - Do grupo Iron Maiden (Virgem ou Dama de Ferro - um antigo instrumento de tortura usado na Idade Média) declarou: "Tortura. Uma loucura total. Eis a nossa música"

Dead Kennedys - Em uma de suas faixas, cantam: "Eu mato crianças, eu gosto de vê-las morrer. Eu mato crianças para fazer suas mães chorarem. Esmago-as com meu carro, eu as quero ouvir gritar. Dou-lhes doce envenenado para estragar seu dia dos bruxos". Apesar de se tratar de uma sátira, infelizmente para muitos acaba valendo a mensagem explícita...

Frank Zappa - Líder dos "Mothers of Invention" declarou: "Os sons altos e as

luzes brilhantes de hoje são instrumentos tremendos para doutrinação. É possível modificar a estrutura química humana com as combinações certas de frequências. Se o ritmo certo faz você balançar o pé, que tipo de ritmo faz você dobrar o punho e bater?"

Gabriel Pensador - Na música 'Playboy' ele canta: '...apenas um motivo pra eu tirar mais um sarro. Sacanear um mendigo é a maior diversão. Não tem problema há quantos dias ele não come um pão...' Pouco tempo depois alguns jovens de classe média alta de Brasília (playboys) atearam fogo em um indivíduo (índio da tribo Pataxó) que dormia debaixo de um abrigo de ônibus,

pensando que era um mendigo... Mais um caso de sátira aos playboys; mas será que todos entenderam que era apenas uma sátira?!

Nota: Esta música faz parte do álbum "Gabriel O Pensador", da Sony Music de 1993; e a morte do índio Pataxó Galdino Jesus ocorreu em 20 de abril de 1997. Os assassinos Max R.Alves, Eron Chaves Oliveira, Antonio Novély Villanova, Tomás Oliveira de Almeida e um menor, um mês depois declararam que só queriam fazer uma 'brincadeira', inspirados nas 'pegadinhas'.

Gal Costa - O jornal O Estado de São Paulo cita uma declaração dela que o seu

disco "Profana" tem muito da sua personalidade: "Esta coisa de irreverência, de liberdade de viver e cantar o que quero, sem preconceito"

Jim Morrison - Ex-integrante do "The Doors" declarou: "Somos políticos e eróticos. O que nos interessa é a revolta e a desordem..."

Joelho de Porco - A revista Veja (31.05.84) faz a seguinte declaração a respeito do grupo: "O fato é que o 'Joelho' sempre faz a coisa com muito deboche e irreverência, do jeito que o rock brasileiro precisa ser".

John Phillips - Integrante dos "Mamas and the papas" declarou que qualquer músico, controlando cuidadosamente o ritmo, pode controlar a histeria da audiência. Para provar esta tese cientificamente, eles provocaram um tumulto num show em Phoenix.

Johnny Rotten (Joãozinho Podre) - Líder do grupo Sex Pistols declarou: "Sou um anti-Cristo... Quero é destruir".

Keith Richard - dos Rolling Stones declarou: "Nossos verdadeiros seguidores... são os hippies... Todos eles pensam como nós e estão disputando as imoralidades principais desta sociedade de hoje: a guerra no Vietnã, ilegalidade

do aborto, e a perseguição dos homossexuais".

Paul Cantor - integrante do "Jefferson Airplane" declarou: "A nova música rock é planejada para alargar a brecha entre as gerações, alienar os pais dos seus filhos, e preparar os jovens para a revolução"

Legião Urbana - no álbum "As 4 estações" tem uma faixa intitulada "Pais e filhos" que diz: "Quero colo, vou fugir de casa..."

Marilyn Manson - nasceu da 'mistura' dos nomes "Marilyn Monroe", atriz dos anos 60 e uma das maiores 'Sex symbol' de todos os tempos e "Charles Manson"

assassino da atriz Sharon Tate, em 1969 (Vide Beatles). Foi acusado de ter influenciado Eric e Dylan de ter assassinado 13 pessoas na escola Columbine (Denver-Colorado), um dos crimes mais repugnantes dos EUA. Eram fanáticos pelo satanismo do roqueiro. No final do massacre aos 12 estudantes e um professor, cometeram suicídio(mais detalhes em "Música & Crimes").

Manson ao lado de uma menina pequena, manuseando uma arma de grosso calibre  
Fonte:

[http://www.helnwein.com/news/update/artikel\\_1030.html](http://www.helnwein.com/news/update/artikel_1030.html)

Mário de Castro - Baixista e vocal do grupo Cadilaque, declarou: "Nós somos selvagens e nunca seremos um conjunto apenas vocal, tudo certinho. Nosso rock é ser contra, forte, contestador, com agressividade musical"

Ozzy Osbourne - Durante uma reunião executiva da CBS, deu uma mordida na cabeça de uma pomba viva, para que se lembrassem dele daquela maneira, enquanto cuspiam os restos na mesa onde estavam reunidos. Durante um show em Iowa, nos Estados Unidos, em janeiro de 1982, matou a dentadas um morcego doado por um espectador, cuspidos os restos diante da platéia que delirava com isso"

Raul Seixas - Depois de assistir ao filme "Rock around the clock" com uma turma, fizeram um estrago total no cinema. "...A gente quebrou o cinema todo, era uma coisa mais livre,... eu senti que ia ser uma revolução incrível. Na época eu pensava que os jovens iam conquistar o mundo..." Ele assistiu o filme "A hard day's night", dos Beatles cerca de 11 vezes, e "O prisioneiro do rock" nada menos que 28 vezes. "...eu usava o rock como revolta, uma revolta irracional. Mas os Beatles canalizaram a coisa, eles mostraram o outro lado de tudo... Influenciado por eles eu comecei a compor...", "...A gente procurava briga na rua, quebrava vidraça e roubava bugigangas nas lojas, como nos filmes. Eu não gostava muito daquilo,

mas como o rock estava ligado a uma maneira de ser (ou pelo menos eu pensava), eu ia na onda.

René Jarrait - ex-integrante do grupo "Menudo" foi apresentado pela Folha de São Paulo (16.dez.84) como "o rebelde do rock".

Roberto Carlos - compôs juntamente com Erasmo Carlos, em 1966, a música "Quero que vá tudo pro inferno" que rompia com as normas e padrões sociais da época

Roger - o jornal O Estado de São Paulo, falando a respeito dele (guitarra e vocal da banda "Ultraje a Rigor"): "Esse estilo

debochado, irreverente, é a base do rock".

### **A Música e o Suicídio**

O suicídio nada mais é que, o ato de tirar a própria vida, ou matar-se a si próprio. Em outras palavras o suicida também é homicida. A prova de que a influência de certas músicas e ritmos, de um modo geral, contribuiu para o aumento do suicídio entre os jovens, é que entre os anos de 1952 e 1962 este índice (suicídios) aumentou em 50%. Coincidência? As pesquisas já mostraram que 18% dos suicídios praticados na juventude, entre outros atos de violência, devem ser atribuídos à influência do

rock'n'roll. O suicídio hoje já é a segunda causa da morte de jovens e adolescentes, só perdendo para os acidentes. Várias são as referências diretas e indiretas (subliminares) a respeito do suicídio em quase todos os estilos de música, em especial no rock.

### **Lista das 10 músicas mais tristes da história:**

A revista de música britânica NME divulga lista das músicas mais tristes da história.

- O que Frank Sinatra, Nirvana e Leonard Cohen têm em comum? Eles fizeram alguns dos mais sombrios álbuns de todos os tempos, diz a revista. A lista dos 10 Mais da miséria e da alma torturada

abrange de "Sister Lovers", do Big Star, e "Lady in Satin", de Billie Holiday, ao grupo Joy Division. Sinatra garantiu um lugar na lista com seu álbum "In The Wee Small Hours", gravado no mesmo ano (1955) em que ele supostamente tentara um suicídio depois do fim de seu casamento com Ava Gardner. "A música pode ser a experiência mais positiva e elevada e estes são todos clássicos", disse o editor da NME, Ben Knowles. "Mas eu aconselharia a não escutar muitos desses álbuns de uma vez só", concluiu o editor da revista. E se a música não for deprimente o suficiente, há as tristes notas de rodapé sobre os suicídios de Nick Drake, Kurt Cobain (do Nirvana) e Ian Curtis (do Joy Division). Aqui, de

acordo com a NME, está a melhor trilha musical para acompanhar um surto de melancolia:

01. "Sister Lovers" - Big Star
02. "Closer" - Joy Division
03. "Ladies and Gentlemen We Are Floating In Space" - Spiritualized
04. "In Utero" (álbum) - Nirvana
05. "Songs Of Love And Hate" - Leonard Cohen
06. "Lady In Satin" - Billie Holiday

07. "In The Wee Small Hours" - Frank Sinatra

08. "Pink Moon" - Nick Drake

09. "Bubble And Scrape" - Sebadoh

10. "Unknown Pleasures" - Joy Division.

(Fonte:Reuters)

Citaremos a seguir alguns depoimentos, declarações e trechos de músicas que enfocam (ou induzem) o suicídio:

AC/DC - A faixa "Wanted for Murder" (Procurado por assassinato) do AC/DC

era a preferida do jovem Steve Boucher. Esta música teria sido a causa de seu suicídio. Em "Highway to hell" (Auto-estrada para o inferno), Bon Scott falou de uma viagem sem volta. "Season ticket on a one way ride" (Passagem permanente para uma viagem sem retorno).

Nota: Bon Scott, líder e vocalista da banda, foi encontrado morto após uma noite de bebedeira, asfixiado pelo próprio vômito; em 19 de fevereiro de 1980.

Anthony Kiedis - Integrante do grupo Red Hot Chili Peppers fez o seguinte desabafo no fim de uma 'tourné': "...Nunca pensei tanto em me matar como nos últimos tempos..."

Blue Oyster Cult - Na música intitulada "Don't fear the reaper" (Não tema o ceifador) eles aconselham uma jovem que está pensando em suicidar-se: "Baby, tome a minha mão. Não tenha medo de satanás. Baby, tome a minha mão..." no fundo se ouve as palavras "Don't fear the reaper" sendo repetidas várias vezes.

Debbie Harry integrante do grupo Blondie tem uma música que diz: "Morra jovem e fique bonita, não fique velha e feia, voce, morra jovem e fique bonita"

Deep Purple - Na capa do álbum 'Abandon', o título de mesmo nome

aparece em vermelho, como se escrito com sangue e a imagem é de um homem saltando de cima de um prédio; em segundo plano, ao fundo vê-se o topo de vários edifícios.

Os tons sombrios nas cores frias usadas nesta capa dentro do contexto do título e do impacto que a imagem provoca, são elementos altamente sugestivos ao suicídio.

Fonte: Encarte do CD. Gravadora 'CMC International Records. 1998

Eminem - Em uma parte da música do vídeo Stan, uma parceria do cantor de rap americano Eminem com a cantora britânica Dido, que mostra um suposto fã

do cantor cometendo suicídio, diz: "Estou deprimido. Às vezes me corto para ver o quanto sangro".

Elton John - Tem uma canção intitulada: "Don't shoot me" (Não me mate) e "I'm gonna kill myself" (Vou me matar). Várias de suas canções tem como tema a 'morte'. Ele próprio declarou: "A morte me preocupa, é verdade. Mas sou também apaixonado pelas melodias tristes, melancólicas. Compondo canções que gostaria de ouvir no meu funeral".

Frank Sinatra - Sinatra garantiu um lugar na lista das músicas mais tristes da história, de acordo com a revista de música britânica NME, com seu álbum "In

The Wee Small Hours", gravado em 1955, ano em que ele supostamente tentara um suicídio depois do fim de seu casamento com a atriz Ava Gardner. (Fonte:Reuters)

Gabriel O Pensador - Numa das faixas do álbum de mesmo nome, "LÔRABÚRRA de 1993, ouve-se ao fundo: 'o melhor é se suicidar'.

Iron Maiden - Na música "Phantom of the opera" (Fantasma da ópera) eles cantam: "...e voce sabe e eu sei que voce não vai durar muito...", na "Another life" eles cantam: "...Mas estou cansado de viver/ Posso terminar tudo hoje", na "Innocent exile" (Exílio inocente) diz: "Minha vida é

tão vazia/ Não tenho motivos para viver...", na "Killers" (Assassinos) diz: "...Minha hora é chegada/ Surge o chamado da morte um grito quebra o silencio da noite..." em "The Trooper" (O Cavalarião) diz: "...E enquanto eu fico esquecido e sozinho/ sem uma lágrima eu exalo meu gemido de morte", em "Still life" (Natureza morta) diz: "... Todo sangue da minha vida esta sendo drenado lentamente/ e eu sinto que estou mais fraco a cada dia/ de algum jeito eu sei que logo/ estarei me juntando a eles no fundo da piscina... agora esta claro eu sei o que fazer/ ...de mãos dadas então pularemos na piscina/ ... oh...nós mergulharemos juntos/será para sempre", em "Powerslave" (Escravo do poder) diz:

"Eu sou um escravo do poder da morte...", em "Heaven can walt" (Céu pode esperar) diz: "... É agora que poderia ser um anjo da morte que veio para mim..."

Judas Priest - Foi levado aos tribunais por ter induzido dois jovens ao suicídio. O álbum "British Steel", mostra uma mão segurando uma lâmina de barbear, tipo "Gillete". Só para lembrar, é um dos instrumentos mais utilizados por pessoas que tentam o suicídio através do método de cortar os pulsos....

Kiss - Tem um álbum intitulado "Destroyer" (Destruidor) que trata sobre suicídio. Um rapaz quando ouvia esta

música deitado no banheiro, sem saber porque quis se matar com uma faca que tinha na mão. (Violence in Rock Music-David Benoit).

Legião Urbana - Grande número de músicas da banda fala de 'fossa', depressão e desajustamento conjugal. Na canção "Vinte e Nove" eles cantam: "...me embriaguei morrendo vinte e nove vezes..." e na "Tempestade" diz: "...Vem de repente um anjo triste perto de mim...". A alusão é óbvia ao 'anjo da morte', uma vez que a Bíblia não faz citação a anjos tristes. A mídia divulgou intensamente que Renato Russo, que estava com Aids, já não saia mais de casa, a não ser para cumprir contratos se apresentando em

shows e que ele recusava se alimentar. Por acaso isto não é suicídio?

Marilyn Manson - No álbum "Mechanical Animal", Manson, o andrógino astro pop do sexo e das drogas, proclama um mundo repleto de autodestruição, ver a faixa "I want to Disappear" (Eu quero desaparecer) e a faixa, que diz: "Sou apenas um garoto brincando de rei suicida".

Metallica - A maioria de suas melodias celebra o suicídio, o ódio e a desesperança. Em muitas canções da banda, a morte é a única escapatória num mundo de banalidade enegrecida. "Tingindo-se até a cor preta", do seu

álbum "Cavalga no relâmpago", elogia a morte como uma amiga bem vinda num mundo de frustração, dor e fracasso. A music 'Fade to Black' diz: 'I have lost the will to live, simply nothing more to give. There is nothing more for me, need the end to set me free'. ( Eu perdi a razão de viver, simplesmente não tenho mais nada a dar, não existe nada mais para mim, preciso do fim para me libertar).

Motor City's Burning - Tem uma música que diz: "Sirva seu país no seu suicídio; ache uma bandeira para dar "tchau", mas antes do fim, traição talvez valha a pena".

Nirvana - Kurt Cobain, ex-líder da banda Nirvana, canta: "I hate myself and want to

die" (eu me odeio e desejo morrer). Kurt cometeu suicídio em 1994, após ter usado uma grande quantidade de heroína. Analisando algumas letras, observamos que Kurt alimentava uma espécie de relação mórbida com a morte, como se já estivesse se preparando gradativamente para se 'encontrar' com ela. A música "In Utero" (Note que a ilustração da capa do álbum "in Utero" à esquerda, na verdade não tem sexo definido como mostra o detalhe) está na lista das 10 músicas mais tristes da história, de acordo com a revista de música britânica NME. Logo após a morte do cantor, muitos foram os casos de suicídio semelhantes aos dele,

confirmando assim a influência direta de suas mensagens.

Ozzy Osbourne - Tem uma música intitulada "Suicide Solution" (Solução suicida). Conforme noticiado no jornal Folha de São Paulo de 23.jan.86, o jovem John McCollum de 19 anos foi induzido ao suicídio por esta música. O Institute for Bio-Acoustics Research, que foi contratado para fazer uma avaliação desta música concluiu que a mensagem em 'backward masking' diz: 'Why try, why try? Get the gun and try ! Try it ! Shoot! ...Shoot !' (Por que não tentar ? Pegue uma arma e atire ! Atire !)

Sid Vicious (John Simon Ritchie) - "Eu vou morrer antes de envelhecer. Não sei porque... Apenas tenho esse pressentimento" e "Acho legal tentar me matar de vez em quando..." são algumas das declarações do baixista da banda Sex Pistols. Existe uma versão que Sid teria feito um pacto onde ele mataria a namorada e em seguida se mataria. A namorada foi encontrada morta a facadas em seu apartamento em 1978, onde vivia com o cantor, em Nova York, porém sozinha. Comentou-se na época que ele cometeu o crime, conforme combinado porém não teve coragem de se matar. Foi preso como único suspeito do crime, porém saiu após a gravadora pagar uma fiança de 50 mil dólares. Um dia depois

de sua 'absolvição', quando comemoravam com uma festa, Sid teria cometido suicídio com uma overdose de heroína, em 02 de fevereiro de 1979.

Van Halen - Em uma música intitulada "Jump" (Pula) ele fala sobre suicídio.

### **Música & Crimes**

São muitos os delitos comprovadamente influenciados pela música dos mais variados ritmos, em especial os que tem surgido nestes últimos anos. A imprensa tem se encarregado de publicar crimes dos mais hediondos, dos mais perversos que se tem notícia. O funk, por exemplo, cuja característica maior é a disseminação da lascívia, com suas letras



chulas e coreografias indecentes, tem sido responsável por uma infindável série de delitos. As conseqüências vão desde as brigas com altos requintes de violência nos bailes e arredores, até casos de relações sexuais (de todos os tipos) individuais ou grupais praticados dentro dos salões de dança, aumentando assustadoramente os índices de paternidade anônima, gravidez indesejada e a proliferação das D.S.T., em especial a AIDS. Muitas meninas freqüentadoras destes bailes, são constrangidas a aderir ao sexo coletivo por pressão social, para que possam ser aceitas nas turmas, chamadas de 'bondes'. Segue uma lista de alguns

destes crimes, noticiados pela mídia em geral:

- Em Agosto de 1969, Charles Manson e sua gang , chamada 'a família' assassinou a atriz Sharon Tate, que estava grávida de 8 meses. Manson, que acreditava ser o próprio Cristo encarnado, cometeu a barbárie de matá-la e a todos os seus convidados, depois de invadir a residência da atriz na Califórnia.

- No final do ano de 1969, ocorreram quatro mortes no festival de rock de Altamont, num autódromo no meio do deserto da Califórnia. Uma destas mortes, a de um negro apunhalado pelos Hell's Angels diante das câmeras e fixada nas

imagens do filme Gimme Shelter, que focaliza a turnê americana dos Rolling Stones.

- O satanista Richard Ramirez , conhecido como Night Stalker (caçador da noite), assassino serial psicopata que aterrorizou a Califórnia na década de 80 (sua prisão foi decretada em Setembro de 1985), tendo matado mais de 14 pessoas e violentar 19 mulheres, se declarou um grande fã do AC/DC, e afirmou matar influenciado pelas letras da banda. Nos locais dos crimes, foram encontradas estrelas de 5 pontas (pentagramas) desenhadas nas paredes. Na casa de uma das vítimas a polícia norte-

americana encontrou o boné de beisebol do assassino, com as letras AC/DC.

- Em San Antônio, Texas, um garoto de 16 anos matou uma tia a punhaladas e contou a polícia que no momento do crime estava hipnotizado pela musica do Pink Floyd , não podendo sequer se lembrar do ocorrido.

- Em 12 de abril de 1985, um garoto fanático por heavy metal de 14 anos matou três pessoas. O garoto (que tinha tatuado um grande 666 no peito) informou estar dominado por Eddie (mascote do Iron Maiden ) quando cometeu os assassinatos.

- Em 23 de dezembro de 1985, em Reno (Nevada-EUA) Ray Belknap com 18 anos e Jay Vance com 20, para se divertir passaram a tarde ouvindo o LP "Stained Class", do grupo inglês Judas Priest, bebendo cerveja e fumando maconha. Depois disso, Belknap foi para o parque de diversões atrás de sua casa, colocou sua arma calibre 12 debaixo do queixo e disparou, explodindo seu cérebro. Vance que estava junto com ele, pegou a arma e repetiu o gesto. Só que Vance errou o alvo e a bala não acertou o cérebro: entrou pelo queixo e saiu pelo nariz, deformando seu rosto. Alguns meses após a morte de Belknap, Vance escreveu uma carta para a família do amigo, dizendo que a música hipnótica da

banda inglesa tinha provocado neles a vontade de se suicidar. Vance morreu em novembro de 1988, em uma unidade psiquiátrica. Mesmo com esta afirmação positiva de Vance, confirmando a influência da mensagem subliminar que a banda passa em relação ao suicídio, o juiz Jerry Whitehead, proferiu o veredicto em favor da banda, alegando que ninguém conseguiu provar que o suicídio foi causado por uma mensagem subliminar contida no disco. O advogado das famílias, Ken McKenna, apoiou a acusação na frase "Do it" (faça isso), repetida ao longo do disco da banda, que teria provocado o suicídio.

Há dois mil anos atrás, um outro Judas também era absolvido e Cristo condenado à crucificação. O jargão é velho, mas infelizmente ainda prevalece: A história sempre se repete...

- Em 1987 foi capturado o assassino serial, ocultista e canibal Gary Heidnik. Os vizinhos de Gary relatam que, em sua casa na Filadélfia, dava para se escutar heavy metal durante todo o dia.

- Na madrugada de 06 de Janeiro de 1985 em S.Paulo, Roberto Agostinho Peukert Valente, um jovem de 18 anos, quando ouvia música rock tarde da noite, ficou totalmente fora de si, ao ser repreendido pela mãe. Irado, depois de 20 minutos,

acabou matando os pais e mais 3 irmãos a tiros e facadas. Depois de preso, foi apurado que era aficionado pelo som das bandas Chilliwack (do Canadá), Yes, Electric Light Orchestra e Pink Floyd. (Jornal/ da Tarde:13.07.85 - Folha da Tarde:13.07.85- Folha de São Paulo-19/08/87)

- Monica Granuzzo Pereira, estudante carioca de 14 anos de idade, foi assassinada por 'apreciadores' do Heavy Metal (rock pesado), que segundo se relatou na época, ouviram vários destes discos antes de cometerem o crime.

- Os pais do garoto Steve Boucher, que se suicidou com um tiro na cabeça,

tentaram processar a banda AC/DC, dizendo ser a música "Shoot to Thrill", a responsável pelo crime. O garoto suicidou-se sentado sobre um pôster da banda.

- Em Fevereiro de 1986, foi encontrado o corpo enforcado do garoto Phillip Morton , enquanto ao fundo o disco The Wall (com as músicas Goodbye Cruel World e Waiting for the Worms) tocava continuamente.

- Em outubro de 1984, John McCollum, de 19 anos, se matou com um tiro na cabeça enquanto ouvia Suicide Solution (A Solução Suicida), de Ozzy Osbourne. Ele ainda estava com fones de ouvido

quando o corpo foi encontrado. (Folha de São Paulo:23/jan/86)

Existem pelo menos mais três casos similares em relação a mesma musica nos EUA. Na Califórnia, Georgia e Nova Jersey, onde fãs de heavy metal se mataram depois de ouvir o álbum "solução suicida", do cantor, que tem discos gravados pela mesma gravadora do Judas Priest, a CBS.

O caso da Califórnia foi abandonado antes de chegar ao tribunal, quando uma corte julgou que letras de músicas estão protegidas pelo direito de livre expressão. (Folha de São Paulo-27/ago/1990)

- Em dezembro de 1985 dois garotos de 18 anos, Raymond Belknap e James Vance , depois de ouvir "Beyond the Realms of Death" (Judas Priest), foram ao playground de uma igreja próxima e se suicidaram com tiros de espingarda. Os pais tentaram mover uma ação contra a banda.

- Dennis Bartts, 16 anos, de Center Point , Texas informou a um amigo que pretendia encontrar Satan, foi ao campo de futebol da escola e se enforcou na trave enquanto ouvia "Highway do Hell" ( AC/DC) em um walkman .

- Em 9 de Janeiro de 1988, Thomas Sullivan , 14 anos, fã de Ozzy Osbourne ,

cortou a garganta da mãe e se suicidou em seguida.

- Cinco meninos ingleses, de 10 anos, cortaram os pulsos depois de assistirem ao clipe do cantor de rap americano Eminem. A polícia de Londres descobriu que os garotos tinham assistido o vídeo Stan, que mostra um suposto fã do cantor cometendo suicídio. A música, que é uma parceria entre o rapper e a cantora britânica Dido, diz: "Estou deprimido. Às vezes me corto para ver o quanto sangro". Nenhum dos meninos ficou ferido com gravidade. (Diário Popular-18/jul/01)

- Em 20 de abril de 1999, o mundo assistiu um dos crimes mais bárbaros da história. Foram cinco horas de terror vividas dentro da escola de 2º grau Columbine, na pacata cidade de Littleton, em Denver (Colorado-USA). Encapuzados e vestidos com casacos pretos, dois rapazes promoveram um banho de sangue, armados com pistola, fuzil automático, espingardas de caça e bombas caseiras. Eric Harris, de 18 anos, e Dylan Klebold, de 17, riam em êxtase enquanto aterrorizavam centenas de colegas sitiados na biblioteca, disparando à queima-roupa e arremessando explosivos. Eric e Dylan eram fanáticos pelo satanismo declarado do roqueiro Marilyn Manson, pela chamada estética

"gótica", por videogames ultraviolentos e para completar, idolatravam Adolf Hitler. Em casa, guardavam armas e construíam explosivos de acordo com instruções disponíveis na internet. Deixaram mais de trinta bombas espalhadas pela escola, incluindo uma feita com bujão de gás que, teoricamente, poderia mandar o prédio pelos ares. Causa espanto que os pais não tenham percebido o arsenal se acumulando sob o teto de suas casas. Odiavam os atletas e ao que parece os cristãos também. Os rapazes armados pediram que "aqueles que criam em Deus" ficassem em pé. Então um dos assassinos apontou sua arma para Cassie Bernall e fez a pergunta de vida ou morte: "Você crê em Jesus?" Depois

de longa hesitação, ela olhou para o jovem e respondeu: "Sim, eu amo Jesus". Era a última coisa que esta jovem cristã de 17 anos de idade iria dizer. O atirador perguntou, "Por que?". Ela não teve tempo para responder pois foi fuzilada por ele.

(fonte: Veja on.line/abr/99 e <http://www.stories.org.br/columbine.html>)

### **Quem é afinal, a 'Celebidade' subliminar na novela das oito?**

Todo aquele que estuda as mensagens subliminares sabe que, em sua grande maioria, as inserções são endereçadas ao campo visual. Porém, muitos casos de subliminares auditivos/ sonoros têm sido

encontrados e pesquisados nestas duas últimas décadas.

Téo Werneck, um dos maiores DJs do país, ao ser questionado por Sabrina Parlatore sobre as mensagens "ocultas" na música, foi categórico ao afirmar que muitos são os que se utilizam "desta técnica" para obter algum resultado desejado.

Sabrina entrevistava o Prof. Vicente no "Super Positivo" da Rede Bandeirantes\* num quadro destinado exclusivamente à técnica do "backward masking" ou "backmasking" nas músicas.

Segundo Bryan Key, as relações figura/fundo (Gestalt, na psicologia) também aparecem no som.

Logo, o ponto focal do espectador, concentra-se nas astutas ciladas do casal vilão da novela Celebridade - figura.

Certamente que, dentro desta orquestração que 'rola' no horário nobre da Rede Globo de Televisão, composta por um cenário super produzido, um enredo cativante e uma dose generosa, porém bem dosada de iluminação, não poderia faltar o segundo plano, a música "Sympathy for the Devil" (Solidário com o diabo)\*\* - fundo.

Ainda de acordo com Key, este fundo pode ser descrito como subliminar, pois é captado apenas pelo subconsciente, uma vez que - absorto -, o telespectador não

capta conscientemente os sons, falas e música de fundo.

A música "Sympathy for the Devil", de Mick Jagger foi inspirada na obra russa "The Master and The Margarita", de Mikhail Bulgakov. No livro, Lúcifer se apresenta como participante de momentos históricos e decisivos da humanidade. Detalhe, o livro foi banido desde a década de 30, quando foi lançado.

"Sympathy", originalmente incluída no álbum Beggar's Banquet, teve sua criação totalmente filmada e registrada pelo cineasta francês Jean Luc Godard para o filme "One Plus One" que, mais tarde foi 'rebatizada' de "Sympathy for the Devil"

Jagger canta "Sympathy", na primeira pessoa, encarnando o próprio diabo e, a exemplo do livro original, reivindica a participação e autoria de fatos históricos. Falar escancaradamente sobre o 'príncipe das trevas' não é novidade para os Rolling Stones, que já gravaram "Their Satanic Majesties Request", entre outras. Não foi diferente no Brasil na turnê "Voodoo Lounge", onde Jagger veste trajes de vodu e aparece como Lúcifer e na companhia de demoníacos bonecos infláveis. No clipe de "Voodoo Lounge", Lúcifer sai aprontando por todo lugar por onde passa. O diretor Alex Derakoft, afirmou numa entrevista à MTV americana que fez o vídeo com a maior

liberdade. " Foi muito empolgante para todos nós seguir este jovem diabo que sai explorando as fraquezas de cada um. O mundo é seu playground e ele faz todo mundo pagar um preço alto", concluiu Derakoft.

Quando analisamos o sentido/significado desta música podemos perceber que, na construção de sua letra está implícita uma mensagem sórdida e de acusações sérias e contundentes do tipo "cada tira (policial) é um criminoso".

Aliás, é bem o "jogo" ao qual Lúcifer, quer dizer, Jagger se refere na letra...

Mick Jagger desabafou certa vez que, toda vez que canta esta música algo estranho acontece.

Deve, por certo, ter se lembrado de um show realizado em 1969, quando um grupo chamado de "Hell's Angels" mataram um jovem a facadas e golpes de porrete.

Você é capaz de descobrir qual era a música que cantavam?!

Segue abaixo a letra com sua tradução.

Sympathy for the Devil  
Solidário\* Com o Diabo

Please allow me to introduce myself

I'm a man of wealth and taste  
I've been around for long, long years  
Stole many man's soul and faith

Por favor deixe-me apresentar  
Sou um homem de posses e requinte  
Eu estou por aí há muito, muitos anos  
Roubei a alma e a fé de muitos homens

And I was 'round when Jesus Christ  
Had his moment of doubt and pain  
Made damn sure that Pilatus washed  
His hands and sealed His fate  
Pleased to meet you I Hope you guess  
my name  
But what's puzzling you is the nature of  
my game

E eu estava por perto quando Jesus  
Cristo  
Teve seu momento de dúvida e dor  
Fiz muita questão que Pilatos lavasse  
Suas mãos e selasse Seu destino  
É um prazer encontrá-lo, espero que  
adivinha o meu nome  
Mas o que intriga você é a natureza do  
meu jogo

I stuck around St. Petersburg  
When I saw it was a time for a change  
Killed the Tzar and his ministers  
Anastasia screamed in vain  
I rode a tank  
Held a general's rank  
When the Blitzkrieg raged  
And the bodies stank

Eu fiz o cerco a São Petersburgo  
Quando percebi que era hora de uma  
mudança  
Matei o Czar e seus ministros  
Anastácia gritou em vão  
Eu dirigi um tanque  
Assumi o posto de general  
Quando as blitzkrieg\*\*\* enfureceram  
E os corpos fediam

Pleased to meet you...  
Por favor deixe-me apresentar...

I watched with glee while you, kings  
and queens fought for ten decades  
For the Gods they made  
I shouted out "Who killed the Kennedys?"

When after all it was you and me  
Let me please introduce myself I'm a man  
of wealth and taste  
And I laied traps for troubadours who get  
killed  
before they reach Bombay  
Pleased to meet you I Hope you guess  
my name, oh yeah  
But what's puzzling you is the nature of  
my game  
Pleased to meet you I Hope you guess  
my name,  
But what's confusing you is just the nature  
of my game

Eu assisti com júbilo enquanto vocês, reis  
e rainhas lutaram por dez décadas  
Pelos deuses que eles criaram

Eu gritei: "Quem matou os Kennedys?"  
Quando afinal de contas foi apenas eu e  
você  
Por favor deixe-me apresentar, sou um  
homem de fortuna e requinte  
Deixei armadilhas para trovadores que  
morreram  
antes de chegarem a Bombain  
É um prazer encontrá-lo, espero que  
adivinhe o meu nome, oh ie  
Mas o que intriga você é a natureza do  
meu jogo  
É um prazer encontrá-lo, espero que  
adivinhe o meu nome,  
Mas o que está confundindo você é a  
natureza do meu jogo

45

Just as every cop is a criminal and all the  
sinners, Saints  
As heads is tails, just call me Lucifer  
'Cause I'm need no some restraint  
So if you meet me, have some courtesy,  
Have some symphaty and some taste  
Use all your well learned politesse or I'll  
lay your soul to waste

Assim como cada tira é um criminoso e  
todos os pecadores, Santos  
Como cara é coroa, apenas me chame de  
Lúcifer  
Porque eu não tenho nenhum controle  
Então, se você me encontrar, seja cortês  
Seja solidário e tenha bom senso  
Use toda sua polidez bem aprendida  
Ou eu arrasarei sua alma

Pleased to meet you...  
Por favor deixe-me apresentar...

Woo, who  
Oh yeah, get on down  
Oh yeah  
Oh yeah!

Tell me baby, what's my name/ Tell me  
honey, baby guess my name  
Tell me baby, what's my name/ I tell you  
one time, you're to blame

Diga-me baby, qual é o meu nome/ Diga-  
me doçura, qual é o meu nome  
Diga-me baby, qual é o meu nome/ Eu  
falo pra você mais uma vez, é sua culpa

46

Ooo, who, who/ Ooo, who, who/ Oh, yeah

Fonte: Revista Showbizz 5561/1-Ano 12/Nº02-Fev/97-Ed.139.

Colaboraram vários internautas.

\* Programa Super Positivo, Rede Bandeirantes de Televisão do dia 30 de Novembro de 2001, apresentado por Sabrina Parlatore.

\*\* Quase sem exceção, a palavra "Sympathy" tem sido traduzida por "Simpatia", porém a palavra faz parte dos "falsos amigos", maneira pela qual o dicionário Oxford classifica pares de palavras, cuja ortografia em inglês se assemelha ao suposto significado em

português. Por ex.: actual (exato) e atual (current). Desta forma, "Sympathy" significa "Solidário" ou "pactuado" e não "simpático" que, em inglês fica "Nice".

\*\*\* Blitzkrieg (guerras relâmpago): tática nazista cujo objetivo era não deixar prisioneiros.

### **Subliminares Audíveis**

Os subliminares audíveis podem ser encontrados em toda e qualquer mídia que envolva, ou possua recursos sonoros. Temos pesquisado um número bastante significativo de músicas onde estas mensagens podem se apresentar

na sua forma de reprodução normal ou invertidas (backward masking). Confira a seguir algumas músicas que apresentam mensagens subliminares, quando reproduzidas convencionalmente:

Catedral - Na música "Eu amo mais você", notamos que no trecho "...e no mirar da tua retina, minha menina me diz como não te amar...", na verdade ele canta realmente isto somente na primeira vez, pois nas outras ele canta: "...e no mirar da tua retina, minha menina me diz como não te enganar..."( ouça o trecho)

George Harrison - Quando ouvimos "My sweet lord", a primeira impressão é que Harrison ao cantar a frase "Meu Doce

Senhor" está falando de Jesus, porém se você prestar atenção, o coral, que a princípio canta "Aleluia", em seguida, repete no fundo, "hare, hare" e depois "hare krishna..." (mantra ao deus hindú, Krishna). (ouça o trecho)

Nota: Em 1971, a música fez muito sucesso nas paradas, e em setembro de 1976, Harrison é condenado por plágio pela música, considerada uma cópia de "She's So Fine" (1962).

Enio Morricone - Na música "The good, the bad and the ugly", somos projetados inconscientemente a um cenário típico de faroeste, devido ao ritmo e percussão da música. Em vários trechos notamos a



presença de sons que lembram animais e principalmente cavalos galopando. (ouça um trecho)

Nirvana - Na música "Stay Away", no final da música, pode-se ouvir Kurt Cobain cantando "GOD IS GAY". (ouça o trecho)

Algumas Músicas em Backward Masking  
Backward Masking, 'retrocesso oculto' ou 'máscara do contrário', é uma técnica complexa utilizada para inserção de mensagens subliminares invertidas em músicas, trilhas sonoras, jingles, frases e discursos. Trata-se de uma inversão fonética, e não, silábica, como muitos imaginam. Sendo assim, elas somente serão perceptíveis conscientemente, se a

música for executada ao contrário. Este nome é dado não apenas ao enxerto destas mensagens, mas também ao processo de se retroceder ou inverter as músicas ou sons em geral, que contenham as mensagens 'escondidas'.  
Alceu Valença - Na música "Anunciação", quando executada ao contrário, ouve-se várias mensagens, entre elas:

1ª: "Tudo isso nós dois.... Domingo de manhã vamos sair e curtir....Anjo sujo é Jeová. (ouça o trecho)

2ª: "Servo, Servo". (ouça o trecho)

Balão Mágico - Na música "Superfantástico", ouve-se o coral de crianças cantando "...porque já invadimos

o mundo... porque já moramos... porque já morremos..."

É um dos mais impressionantes casos que já pesquisamos. (ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Beatles - No final da música "Rain", percebe-se palavras embaralhadas, mas quando executada ao contrário, constata-se que somente são trechos da música.(ouça o trecho)

Bonde do Tigrão - Na música "Baile Todo", quando executada normalmente no trecho ouve-se: "...só as cachorras uh uh uh uh/as preparadas uh uh uh uh uh/as poposudas uh uh uh uh uh/ o baile todo uh uh uh uh uh ...", porém quando executada ao contrário ouve-se: "...ô ô

diabo uh...".(ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Capital Inicial - Na música "Mickey Mouse em Moscou", da banda Capital Inicial, temos um diálogo ininteligível entre Dinho e outro integrante do grupo. Ao se fazer a inversão deste trecho, verificamos um diálogo aproximado ao que se segue:

- Hei Tobi, eu acho que eles estão nos espiando...

- Você acha mesmo?

- Yeah, vamos para um lugar mais reservado

- Que tal na Ilha de Malta?

- Why animal?

- Hei você aí, escutando, dá um tempo!  
Cai fora babaca  
- Hahahahaha...

(ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Claudinho & Buchecha - Na música "Uma noite e meia", quando executada normalmente no trecho ouve-se várias vezes: "uma noite e meia virando sereia", porém quando executada ao contrário ouve-se: "Arerê é sangue, arerê é do diabo".

Nota: O professor Vicente entrevistou um ex-satanista no Rio de Janeiro em outubro de 2001 de nome Ubirajara e

este comentou que "Arerê" num dialeto africano significa "confusão". (ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Def Leppard - Uma das mensagens mais nítidas é a que há na música "Rocket", quando executada ao contrário, percebe-se em vários trechos a frase: "we're fighting with the gods of war" ( "Estamos lutando com os deuses da guerra").(ouça o trecho)

Eagles - Na conhecidíssima música "Hotel Califórnia", quando executada ao contrário, ouve-se frases de cunho religioso fazendo referências ocultistas, sendo que uma delas é a seguinte frase:

"Yes Satan" (Sim Satanás).(ouça o trecho)

Electric Light Orchestra - O nome do disco é Face The Music, gravadora Polydor produzido e distribuído pela Phonogram em 1976. Na música Fire on High (que pode ser traduzida por "Fogo no Céu). No trecho em rotação normal, você ouve algumas frases soltas, sem sentido. Porém, quando este mesmo trecho está em backward masking (invertido), aquelas frases sem nexo, ganham uma outra conotação, no mínimo assustadora: -"The music is reversible, but I'm...", e logo em seguida, como se fosse alguém gemendo: " ...turn back,

turn back, turn back ..."(ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Engenheiros do Hawaii - Se você ainda tem dúvidas quanto as mensagens subliminares, então preste atenção. Na música "Ilusão de Ótica", quando executada normalmente no trecho ouve-se " Ih, não roda assim, não gosto que rode assim....", porém quando executada ao contrário, ouve-se o seguinte: "Por que você está ouvindo isto ao contrário, o que você está procurando, hein?(ouça o trecho normal)(ouça o trecho invertido)

Iron Maiden - Na música "Still Life", onde o baterista Nico Mcbrain pronuncia em dialeto rasta a frase: "what ho sed de t'ing

wid de tree bonce" ("o que disse o monstro de três cabeças") e em inglês "don't meddle with things you don't understand" ( "Não se intrometa com coisas que não entende"). (ouça o trecho)

Led Zeppelin - Na mais famosa música da banda, "Stairway to Heaven", foram encontradas várias mensagens:

1ª: "Oh it's my sweet Satan" ("Oh, é meu doce satanás").(ouça o trecho)

2ª: "The one will be the path would make me sad whose power is Satan" ("Único será o caminho que me fará triste, cujo poder é Satan").(ouça o trecho)

3ª : "wish it would snow" ("Eu desejaria que nevasse").(ouça o trecho)

4ª: "Six,six,six" ("Seis,seis,seis").(ouça o trecho)

Na música "Over the Hills and Far Away" (Led Zeppelin), quando executada ao contrário, pode ser ouvida a seguinte mensagem: "Satan's really lord" ("Satanás realmente é o senhor").(ouça o trecho)

Legião Urbana - Na música "Pais e Filhos", no trecho: "...Vou fugir de casa, posso...", quando executado ao contrário, ouve-se a mensagem: "...satanás aqui

..."(ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Mamonas Assassinas - Na música "1406", no trecho inicial quando o vocalista fala:" Atenção creusebeck, ao top de 4 já vai, já já já já vai....". Quando executada ao contrário ouve - se a mensagem: "Vou ajustar o pinto pra fora". (ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Nota: "Creuzebek é o apelido pelo qual foi chamado Rick Bonadio, produtor musical do álbum dos Mamonas Assassinas."

Menudos - Na música "Não se reprima", no trecho em que se repete várias vezes

"não se reprima", quando executado ao contrário ouve-se várias vezes "satanás vive". (ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Pink Floyd - Na música "Empty Spaces", quando executada ao contrário percebe-se a voz de Roger Waters falando : "Congratulations, You have just discovered the secret message. Please send your answer to 'Old Pink', Care of the funny farm, Chalfont..." ( " Parabéns, Você descobriu a mensagem secreta. Por favor envie sua resposta para o Velho ' Pink' , aos cuidados da engraçada fazenda , Chalfont...").(ouça o trecho)

Prince - Na música "My Darling Nikki", quando executada ao contrário, percebe-se um coral evangélico cantando sendo que um dos trechos diz: "Hello? How are you? I'm fine, cause I know the Lord is coming!" ("Olá, como vai? Eu vou bem, pois sei que o Senhor está vindo!").(ouça o trecho)

Racionais - Na música "Capítulo 4 versículo 3", quando executada ao contrário, ouve-se nitidamente a seguinte mensagem: "...eu sou maconheiro...!".(ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Roberto Carlos - Na música "Guerra dos meninos", no trecho "...Vi minha

esperança na voz de um menino que sorrindo me acompanhava...", quando executado ao contrário ouve-se a 1ª mensagem e no trecho "...onde já marchavam mais de cem...", quando executado ao contrário, ouve-se a 2ª segunda mensagem.

1ª: " ...O inimigo sim, o mínimo Jeová, essa legião inimiga..."(ouça o trecho)

2ª: " ...E esse diabo vai chamar de novo..." (ouça o trecho)

Raul Seixas - Na música "Maluco Beleza", quando executada ao contrário, ouve-se nitidamente a seguinte

mensagem: "Ih, Jesus tá f... !".(ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Na música "Mosca na Sopa", que na verdade é "um ponto" ou uma cantiga do candomblé e que foi gravada em um terreiro, quando executada ao contrário percebe-se duas mensagens:

1ª: Ele sussura por duas vezes a palavra diabo.(ouça o trecho)

2ª: Ele pronuncia a frase : "Ouça o sinhô zumbi, vai.....ocê"(ouça o trecho)

Na música "Dr. Paxeco", quando executada ao contrário, ouve-se várias vezes uma voz sussurrando a palavra

"diabo", mixada à frases ininteligíveis.(ouça o trecho)

Ultraje a Rigor - Na música "Pelado", no trecho inicial da música quando executada ao contrário, ouve-se nitidamente a seguinte mensagem: "Põe o chapéu, pra gente ficar mais no astral".(ouça o trecho) (ouça o trecho)

Xuxa - Na música "Meu cãozinho xuxo", quando executada ao contrário, ouve-se a seguinte mensagem: "Meu Anjo é o Diabo e o mundo tem que ter esse seu amor que recebo".(ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Na música "Marquei um X", observe que ela fala três vezes o X (Xis), ou seja, Xis,

Xis e Xis, considerando que Xis invertido é Six (Seis em inglês), teremos Six, Six, Six. Esta mesma música, quando executada ao contrário, contém a seguinte mensagem: "Jesus é exu, exu é rei".(ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Na música "Doce Mel", quando executada ao contrário, ouve-se a seguinte mensagem: "Adore Hare Krishna (deus hindu), afronte Javé". (ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

Zélia Duncan - Na música "Minha fé", no trecho "a minha fé.....espero me quero...", quando executada ao contrário encontra-se: "pouso na terra que é macio

saber dos vazamentos e isso já não me assusta mais... " (Descoberta gentilmente cedida por um visitante do site). (ouça o trecho normal) (ouça o trecho invertido)

### **Glossário:**

**Acorde:** Som complexo, resultante das emissão simultânea de vários sons que produzem certa harmonia.

**Anfetaminas:** Drogas conhecidas também como 'bolinhas' ou 'rebites'. Provoca taquicardia e aumento da pressão sanguínea; dilatação da pupila; em doses

elevadas podem gerar delírios de perseguição e paranóia.

Aristóteles (384 a.C.): Filósofo grego, discípulo de Platão. Fundou o Liceu. As obras de lógica, reunidas sob o nome de Organon, fundam a lógica formal, a teoria dos juízos e dos raciocínios. É dele o primeiro tratado de anatomia e fisiologia comparadas. Depois da morte de Alexandre, o Grande do qual era preceptor, é condenado à morte pelos atenienses no Areópago.

Bach, Johann Sebastian (Eisenach, Leipzig-1685/1750): Compositor alemão, foi inicialmente cantor na igreja. A obra deste grande artífice tornou-se a grande

referência para muitos mestres dos séculos XIX e XX, de Beethoven, Mendelssohn, Schumann e Liszt, etc. Assimilador de gênio, não criou novas formas, mas ampliou e transcendeu as de seus predecessores. Foi provavelmente o maior de todos os gênios da música.

Beethoven, Ludwig Van (Bonn, Viena-1770/1827): Compositor alemão, sua surdez começou a se manifestar com apenas 22 anos. Teve duas paixões infelizes que o marcaram profundamente. Partidário dos ideais da Revolução Francesa, expressou-os em sua música.

D.S.T.: Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Freqüência: Número de oscilações de um movimento vibratório na unidade de tempo.

JUNG, Carl Gustav: - (Turgóvia, Suíça - 1875/1961) Considerado herdeiro das teses de Freud, com quem se encontrou em 1907. Foi Jung também quem introduziu a idéia de que a libido era sinônimo de 'energia vital' e a tese do 'inconsciente coletivo'.

Mozart, Wolfgang Amadeus (Salzburgo, Viena 1756/1791): Compositor austríaco. Aos sete anos, realizou uma turnê pela Europa, na qual foi admirado como criança prodígio. Entrou para a franco-

maçonaria em 1784. Suas preocupações com a situação financeira começaram e se agravaram com a incompreensão do público vienense pela sua música. Assimilou as mais diversas influências com uma extraordinária facilidade e realizou uma síntese que revela toda a sua genialidade.

Overdose: Dose excessiva de drogas que geralmente leva o usuário à morte.

Pitágoras (séc.VI a.C.): Matemático e filósofo grego. É quase certa que é dele a afirmação enunciada por Aristóteles, segundo a qual todas as coisas são números. Pitágoras reduziu o acorde musical a uma proporção matemática e, desse modo, chegou à idéia de que "os

números são por assim dizer o princípio, a fonte e a raiz de todas as coisas. Não é dele, no entanto o famoso teorema 'de Pitágoras' que já era conhecido mil anos antes pelos babilônios.

Platão (séc. V a.C.): Filósofo grego, conheceu Sócrates aos 20 anos e conviveu com ele durante 8 anos iniciando-se na filosofia. Fundou em Atenas a Academia. Um dos aspectos essenciais da filosofia de Platão é a política.

Sinestesia: Quando a percepção realizada por um dos órgãos dos sentidos estimula outro sentido.

Colaboraram:

jardelcorrea@bol.com.br - músico (ex-Metallica), pesquisador (música,games,vídeos)  
katan2@ig.com.br - pesquisador (música,ex-  
roqueiro)

Bibliografia/Referências:

TAME, David Tame, O Poder Oculto da Música. S.Paulo, Ed.Cultrix,1984.

ALVES, Júlia Falivene, A Invasão Cultural Norte-Americana. 17a. ed. São Paulo, Ed.Moderna, 1988.

MUGGIATI, Roberto. Rock - O Grito e o Mito. A música pop como forma de comunicação e contracultura. 4a.edição. Petrópolis, Ed. Vozes, 1983.

BRANDÃO, Antonio C. e Duarte, Milton F. Movimentos Culturais de Juventude. 8a.ed. São Paulo, Ed. Moderna, 1990.

LARSON, Bob. Satanismo. S.Paulo, Ed.Vida, 1995

COSTA, Jefferson Magno de Santana, ANDRADE, Claudionor de et alii. A Mensagem Oculta do Rock. 6a.ed. Rio de Janeiro, Edições CPAD, 1993.

BRYAN KEY, Wilson. A Era da Manipulação. 2ª ed. São Paulo. Ed. Scritta, 1996

GRANDE ENCICLOPÉDIA LAROUSSE CULTURAL. Ed. Nova Cultural, São Paulo,1998.

Dicionário Completo da Língua Portuguesa. Ed.Melhoramentos, São Paulo, 1987

Bíblia Sagrada. Sociedade Bíblica do Brasil. S.Paulo, 200

Revistas: Showbizz - Editora Azul (Várias Edições) / Bizz - Editora Azul (Várias Edições) / Metal Head - Editora Escala (Várias Edições)

**OBS: Este artigo recebi por e-mail de internauta(s) participante(s) de listas, grupos e/ou fóruns de discussão. Não me responsabilizo por nada aqui escrito e muito menos pelo que for executado por quem lê!**